



O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil

Beatriz Dutra Brazão Lélis¹; Jorge Miguel Cabral Corrêa²; Giovanna de Paula Marinho³; Ketlen Marinho Alves⁴; João Victor Brazão Duarte⁵; Isabella de Paula Marinho⁶; Nicole Blanco Bernardes⁷

Resumo: COVID-19 ou o novo coronavírus (SARS-COV2), ganhou espaço em âmbito mundial de forma rápida e letal, sendo que os grupos com comorbidades são mais vulneráveis as formas críticas do vírus, pelo fato do risco elevado de morbimortalidade, as gestantes foram classificadas como grupo de risco para o novo Coronavírus. Trata-se de uma revisão integrativa sobre os impactos das possíveis alterações psíquicas das gestantes em meio a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que visa uma síntese do conhecimento sobre o assunto, apontando as falhas a serem reparadas com a realização de novos estudos. Utilizou-se as bases de dados nacionais disponíveis da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com os critérios de inclusão sendo documentos do tipo artigo, não convencional, conferência virtual publicados com texto completo no ano de 2020. Os resultados nos levaram a demonstrar que a pandemia do novo Coronavírus tem suas *consequências* drásticas, podendo acarretar a morte massiva de indivíduos, já que o patógeno propaga-se fácil e sustentavelmente entre os seres humanos e ainda não se tem um mecanismo de imunização ativo que seja eficaz e eficiente para prevenção e promoção de saúde.

Palavras chave: COVID 19; Gravidez; Sofrimento Mental.

The Mental Suffering of Pregnant Women Amid a New Coronavirus Pandemic in Brazil

Abstract: COVID-19 or the new coronavirus (SARS-COV2), has gained space worldwide quickly and lethally, with groups with comorbidities being more vulnerable to critical forms of the virus, due to the high risk of morbidity and mortality, pregnant women were classified as a risk group for the new Coronavirus. It is an integrative review on the impacts of possible psychic changes of pregnant women in the midst of the new Coronavirus pandemic (COVID-19), which aims at a synthesis of knowledge on the subject, pointing out the flaws to be repaired with the realization of new ones. studies. The national databases available from the VHL (Virtual Health Library) were used, with the inclusion criteria being documents of the type, unconventional, virtual conference published with full text in the year 2020. The results led us to demonstrate that the new Coronavirus pandemic has drastic consequences, which can lead to the massive death of individuals, since the pathogen spreads easily and sustainably among humans and there is still no active immunization mechanism that is effective and efficient for prevention and health promotion.

Keywords: COVID 19; Pregnancy; Mental suffering.

¹ Profa, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo/USP-EERP. Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. e-mail: biadbl@hotmail.com;

² Acadêmico de Enfermagem – UEMG/PASSOS. jorgemiguelnr23@gmail.com;

³ Acadêmica de Medicina – UEMG/PASSOS. giovanna_marinho097@hotmail.com;

⁴ Acadêmica de Enfermagem – UEMG/PASSOS. kethlenmarinho@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Medicina pela UNAERP. joabradu@gmail.com;

⁶ Acadêmica de Medicina – UEMG/PASSOS. isabella_marinho@hotmail.com;

⁷ Profa. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo/ USP-EERP. Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. E mail: nicoleblanco100@gmail.com.

Introdução

A COVID-19 ou o novo coronavírus (SARS-COV2), ganhou espaço em âmbito mundial de forma rápida e letal, sendo que os grupos com comorbidades são mais vulneráveis as formas críticas do vírus, e junto com estes grupos esta as gestantes. Em frente a esta pandemia, possíveis complicações para o feto e a gestante são mencionadas, por isso é relevante averiguar sobre o bem estar físico e psíquico destas gestantes em meio a trágica pandemia do Coronavírus (ESTRELA et al., 2020).

A COVID-19 trata-se de um vírus zoonótico com RNA da ordem *Nidovirales* pertencentes da família *Coronaviridae*, sendo uma família de vírus que ocasiona graves infecções no aparelho respiratório. Em 1965, este vírus foi descrito como uma coroa, visto na microscopia por este aspecto. Existem alguns tipos de coronavírus, são eles: alfa coronavírus HCoV-229E e o alfa coronavírus HCoV-NL63, beta coronavírus HCoV-OC43 e beta coronavírus HCoV-HKu1, SARS-Cov, Mers-Cov e o SARS-Cov-2 conhecido como o novo coronavírus, sendo este analisado no final de 2019 após alguns diagnósticos dos casos que apareceram na China, onde provocaram a COVID-19 (LIMA, 2020).

Para confirmação da patologia é preciso realizar exames de biologia molecular que detecte o RNA viral, o diagnóstico definitivo é feito através da coleta de materiais respiratórios e laboratorial por meio das técnicas de proteína C reativa a partir do genoma viral. Os casos graves devem ser encaminhados e levados para hospital e unidades de referência para tratamento e casos leves devem permanecer em isolamento domiciliar (LIMA, 2020).

De acordo com o Protocolo de Manejo Clínico do Ministério da Saúde a respeito do novo coronavírus apontam que os sinais e sintomas são: febre, tosse, dispneia, mialgia, confusão mental, cefaleia, dor de garganta, rinorreia, dor torácica, diarreia e náuseas e vômitos. Também houve registros de linfopenia em outro estudo realizado com 41 pacientes diagnosticados com COVID-19 (LIMA, 2020).

A gestação é marcada por uma fase com diversas alterações fisiológicas comuns, mas com o passar dos anos com as infestações dos vírus MERS-Cov, H1N1 e o recente SARS-CoV, esse público apresentou outras complicações incomuns durante esse período, tais como: dispneia, febre e tosse (ESTRELA et al., 2020).

Para a Organização Mundial da Saúde, pelo fato do risco elevado de morbimortalidade, as gestantes foram classificadas como grupo de risco para o novo Coronavírus, no segundo trimestre de gestação é onde os sintomas podem ser mais intensos como a síndrome respiratória aguda grave (SARS) (ESTRELA et al., 2020).

A gestação já é marcada como um certo medo e angústia para mulheres, seja ela primigesta ou múltipara, essa categoria deve uma certa atenção ao longo do pré-natal e até mesmo no momento do parto. A Atenção Primária deve estar presente e ligada a todas as possíveis alterações vitais e psíquicas (Costa et al., 2018).

O sofrimento mental em mulheres segundo a OMS é maior em relação a população masculina, sendo transtornos depressivos, somatoformes e ansiedade. A gestação e o puerpério são fatores de risco para a evolução de agravos mentais, na literatura há poucos relatos e pesquisas referentes a identificar alterações psicológicas durante esses períodos na vida da mulher (Costa et al., 2018).

É importante salientar que as gestantes apesar da sensata preocupação dos órgãos de saúde internacional e nacional, são poucos os relatos acerca do COVID-19 e sobre o manejo com gestantes com exames positivos para o respectivo vírus. Portanto se torna um estudo relevante acerca dos sofrimentos mentais dessas gestantes, sabendo que esse período já é conhecido como uma fase de grandes alterações físicas e ao mesmo instante psicológicas, e na mídia são poucos estudos que apontam essa temática (ESTRELA et al., 2020); (Costa et al., 2018).

Objetivo

Apresentar o sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do COVID-19.

Materiais e Métodos

Este estudo refere-se a uma revisão integrativa sobre a gestantes e COVID -19, que visa a análise de estudos relevantes para a síntese do conhecimento sobre o assunto constatando as falhas no acompanhamento que devem ser reparadas com a realização de novos estudos.

Para atingir o objetivo proposto, escolheu-se como método revisão integrativa. Sendo que a revisão integrativa é um método que enfoca em pesquisas publicadas que são substanciadas tornando desenlaces gerais sobre a temática de interesse. Estudo feitos embasados em revisão integrativa tem como finalidade facilitar a aproximação dos resultados de pesquisas mais relevantes caracterizando a criação de um saber crítico. Este estudo passou por cinco etapas, sendo elas: busca dos descritores sobre gestantes e covid-19, busca nas bases de dados da biblioteca virtual de saúde (CROSSETTI, 2012).

Para a realização desta revisão foram utilizadas as bases de dados nacionais da biblioteca de saúde (BVS), como SciELO – *Scientific Electronic Librari Online* e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs e protocolos do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde (OMS), com critérios de inclusão sendo documentos do tipo artigo, não convencional, publicados em português com texto completo disponível, no ano de 2020 com os descritores: COVID 19, gravidez e sofrimento mental. Para critérios de exclusão não foram considerados os tipos de documentos não relacionados ao tema proposto, publicados em outras línguas que não o português, não disponíveis como texto completo e publicados neste ano.

Resultados

Foram selecionados cinquenta e seis artigos. Dos artigos restantes, apenas oito eram relevantes, e outros foram descartados para o estudo já que não abordava nenhuma gestação relacionada com COVID19.

Quadro 1 - Estudos selecionados pela pesquisa. Passos. 01 agosto 2020.

TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO	AUTORES	OBJETIVOS	MÉTODO	ANO
1 Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)	Estudos de Psicologia	Beatriz Schmidt; Maria Ap. Crepaldi; Simone Dill Azeredo Bolze; Lucas Neiva-Silva; Lauro Miranda Demenech	Sistematizar conhecimentos sobre implicações na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus	Revisão da literatura técnico-científica	2020
2 COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Victor Hugo Alves Mascarenhas; Adriana Caroci-Becker; Kelly Cristina Máxima Pereira Venâncio; Nayara Girardi Baraldi; Adelaide Caroci Durkin; Maria Luiza Gonzalez Riesco.	Mapear a produção de conhecimento sobre as recomendações para a assistência à gestante no enfrentamento do novo Coronavírus.	Revisão de Escopo	2020
3 COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul	Revista Ciência & Saúde Coletiva	Michael de Quadros Duarte; Manuela Almeida da Silva Santo; Carolina Palmeiro Lima; Jaqueline Portella Giordani; Clarissa Marceli Trentini.	Verificar a associação entre o distanciamento social, impacto na renda familiar e exposição a informações com os indicadores de	Estudo transversal quantitativo, de caráter exploratório.	2020

			sintomas de transtornos mentais.		
4 Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios	Physis: Revista de Saúde Coletiva	Fernanda Matheus Estrela Keile Kemyly Assis da Silva; Moniky Araújo da Cruz; Nadirlene Pereira Gomes.	Conhecer a sintomatologia da Covid-19 para que possam prevenir o agravamento dessa enfermidade nas gestantes.	Relato Experiência.	2020
5 Parto domiciliar planejado no contexto da covid19: informações para a tomada de decisão	Texto e Contexto	Franciele Volpato; Roberta Costa; Margarete Maria de Lima; Marta Inez Machado Verdi; Iris Elizabete Messa Gomes; Soliane Quitolina Scapin.	Identificar as informações relevantes para a tomada de decisão da mulher pelo Parto Domiciliar Planejado e discutir como a emergência da COVID19 pode interferir nesse processo.	Pesquisa qualitativa descritivo-exploratória	2020
6 Relatório 9: Impacto das intervenções não farmacêuticas (INP) para reduzir a mortalidade por COVID-19 e a demanda por saúde	Imperial College	Ferguson, N., Laydon, D., Nedjati Gilani, G., Imai, N., Ainslie, K., Baguelin, M., ... Ghani, A	Relatório 9: Impacto das intervenções não farmacêuticas (INP) para reduzir a mortalidade por COVID-19 e a demanda por saúde	Pesquisa	2020
7 Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica	Rev. Saúde Coletiva	Daisy Oliveira Costa; Fabíola Isabel Suano de Souza; Glaura César Pedroso; Maria Wany Louzada Strufaldi.	Verificar a presença e a associação entre diagnósticos prováveis de transtornos mentais em gestantes da atenção básica e condições dos recém-nascidos.	Estudo longitudinal com gestantes	2018
8 Características e lições importantes do surto da doença coronavírus de 2019 (COVID-19) na China	JAMA	Zunyou Wu, MD, PhD; Jennifer M. McGoogan, PhD	Resumo de um relatório de 72 314 casos do Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças	Pesquisa	2020

Fonte: sciELO; LILACS.

Discussão

A partir dos levantamentos de dados realizados a favor de uma revisão integrativa de artigos elencados no período de julho e agosto de 2020, pode-se inferir que a pandemia do novo Coronavírus tem suas consequências drásticas, podendo acarretar a morte massiva de

indivíduos, já que o patógeno propaga-se fácil e sustentavelmente entre os seres humanos e ainda não se tem um mecanismo de imunização ativo que seja eficaz e eficiente para prevenção e promoção de saúde. Assim, o significativo aumento do número de casos constatados e, levando-se em conta as subnotificações de outros, muitas autoridades públicas declararam estado de emergência adotando medidas tais quais o isolamento de casos suspeitos, fechamento de instituições, distanciamento social e resguardo aos grupos de risco.

Ademais, há de se convir que os cuidados quanto aos doentes privam-se na atenção à sintomatologia, ao isolamento daqueles com sinais leves e a terapias intensivas em pacientes cujo vírus ocasionou danos no tecido pulmonar, capaz de gerar síndrome respiratória aguda grave, linfopenia e achados nos exames de imagem do tórax sugestivos de pneumonia (Wu Z, 2019). Além do mais, há certa incerteza quanto à influência de fatores como a duração da exposição e a natureza dos sintomas clínicos na probabilidade de transmissão da infecção de pessoa para pessoa.

Portanto, a maioria dos ensaios avaliados mostraram que a COVID-19 traz um profundo impacto global, sendo considerada a síndrome respiratória viral mais severa desde a pandemia de influenza H1N1, em 1918 (Ferguson et al., 2020). Assim, nota-se que, na vigência de afecções pestilenciais, a integridade física dos indivíduos e o combate ao agente patogênico são os principais quesitos atentados pelos gestores e profissionais da saúde, em contrapartida ao cuidado com a saúde mental, que normalmente é negligenciado ou subestimado. Com isso, percebe-se a lacunas relevantes nos enfrentamentos às implicações psicológicas, que podem se cronificar ressoando seus tentáculos negativos a vários setores da sociedade.

Logo, o sofrimento mental exacerbou-se e pode ser localizado nesses trabalhos em razão de alguns fatos catalogados a seguir. Em primeiro lugar, o confinamento doméstico foi relatado como um dos primordiais determinantes na ocorrência de ansiedade, depressão, uso abusivo de psicotrópicos e menor bem-estar mental de populações. Além do mais, os pacientes já acometidos pela infecção e aqueles com suspeita da mesma podem sentir temerosos em relação as consequências e a letalidade da doença, sentindo enfado, solidão e ira. Há também aqueles que sofreram perdas econômicas devido à crise generalizada que se instalou, esses afligem-se com as resultancias danosas ficando à mercê de um risco psicossocial muito presente em momentos de recessão financeira (DUARTE, 2020).

Outrossim, infortúnios biopsicossociais acarretados pela eclosão da pestilência são a propagação errônea de *fake news* que só pioram a situação e geram mais ansiedade e problemas psíquicos. Entrementes, o advento tecnológico em momento algum deve ser depreciado, já que,

se manuseados de forma correta, são essências à manutenção das capacidades criativa e produtiva do ser humano (DUARTE, 2020).

Então, a título desse artigo, foi-se selecionado um grupo particular dentre os possíveis pacientes que estejam passando pelo sofrimento mental nesse período e, tendo em vista a classe rateada das gestantes, pôde-se conjecturar que, além do período intenso de alterações fisiológicas, o receio pelo acometimento catastrófico do vírus e o risco iminente de morte materna e neonatal faz com que a mulher enfrente a situação consternada de forma aflita, pavorosa, receitada, apreensiva e temerosa.

Deve-se levar em consideração a somatização patológica, ou seja, sistematização física de origem emocional a partir de pensamentos disfuncionais que abalem o sistema psíquico. Isso é revelado nas gestantes por repercussões expressas por cefaleia, sintomas gastrointestinais, surtos psicológicos, que predispõem e/ou intensificam a depressão pós-parto, sendo muito comum em cerca de 25% das brasileiras (FIOCRUZ, 2016). Assim, tem-se que a atenção biopsicossocial pré, durante e pós natal deve ser redobrada nesse período pandêmico, visando à melhoria da qualidade de vida da mãe e de seu filho.

Este estudo dos artigos selecionados revela que a gestação no período de pandemia pelo coronavírus é muito delicada, tanto pelos riscos da contaminação quanto pela preocupação que causa uma ansiedade maior na mulher. O Ministério da Saúde identificou as gestantes como grupo de risco por penderem a mostrar desfechos piores quando contaminadas (ESTRELA, et al., 2020).

Além dos problemas que podem acontecer durante a gestação, os estudos sobre a transmissão vertical do vírus são inconclusivos, em consequência disso as mulheres ficam muito receosas, que é prejudicial à saúde mental das mesmas (ESTRELA, et al., 2020). O fato de estarmos em isolamento social também é preocupante, visto que, a entrada de acompanhantes têm algumas ressalvas, por exemplo, não deve estar no grupo de risco, gerando mais uma preocupação para a mulher, pois é um momento em que a mesma precisa de apoio emocional e de segurança, principalmente se estiver contaminada pelo vírus. Por isso é destacado o papel dos médicos e enfermeiros para que seja prestado um cuidado seguro e humanizado, tranquilizando essa paciente e oferecendo o suporte necessário (JOSÉ, et al., 2020).

Todos os artigos ressaltam que é importante um cuidado especial com as gestantes na pandemia, pois além de se encontrarem fragilizadas pelo próprio momento do parto, ainda tem as aflições causadas pelo atual cenário. O cuidado suavizado dos profissionais de saúde e as

medidas de precaução utilizando os EPI's são muito importantes e trazem uma segurança maior para a mulher. A rede de apoio também é essencial para prestar uma assistência exclusiva, além de dar uma atenção maior as notícias que são transmitidas pois, as “*fake news*” podem agir de maneira prejudicial na saúde emocional da gestante (COSTA et al., 2018).

A gravidez entrou para o quadro de grupo de risco devido a maior suscetibilidade ao novo coronavírus no período de gravidez ao pós parto e para o recém-nascido. Neste período, a procura pelo Parto Domiciliar Desejado aumentou conseqüentemente, visto que a mulher e seu acompanhante podem escolher de forma segura e efetiva de onde ela quer parir. Uma pesquisa feita por Volpato et al., (2020), apontou que o parto em casa oferece menos risco para mãe e para o recém-nascido, mas, para que isso ocorra a gestante precisa conhecer os atores, o cenário e o contexto de parir em casa (VOLPATO et al., 2020).

Diante este cenário caótico, o grupo das mulheres grávidas tem relatado medo e angústia dos problemas que pode vim acarretar neste período de gestação até momento do parto, devido os possíveis riscos da transmissibilidade vertical do vírus. Devido tais incertezas, a gestante fica impossibilitada de escolher entre a cesariana e o parto normal, tendo em vista que a literatura aponta que gestantes com infecção pelo COVID-19 e as que evoluem para forma grave da patologia, ou a mesma com comorbidades, tem maiores chances de ter uma cesariana de emergência ou até mesmo um parto prematuro, levando um risco alto para morte materna-infantil (ESTRELA et al., 2020).

O período da gestação em meio a uma pandemia, trás muitas dificuldades para a vida materna, e neste contexto se faz necessário a intervenção da enfermagem para diminuir os impactos da doença na relação mãe-filho, visando estratégias que possibilite um bem-estar as gestantes durante este período (ESTRELA et al., 2020).

Segundo Estrela et al., (2020), é notável que a equipe de atenção a saúde, vem enfrentando diversos desafios para acompanhar o pré natal, é de extrema necessidade que a equipe conheça a sintomatologia da COVID-19, para que saibam prevenir o agravamento dessa patologia e evitar a morte materna-infantil e amenize os sofrimentos psíquicos das gestantes.

A assistência materno-fetal deve ser promovida com qualidade pela equipe assistencial, visto que ainda há muitas incertezas referente ao COVID-19, portanto é recomendado que as gestantes mantenham o isolamento social, avaliar os riscos e benefícios e fazer testagens em casos de sintomatologia leve, a equipe de atenção primária deve estar atenta com infecções no quadro respiratório, fazer orientações quanto a repouso, nutrição, hidratação e estar em constante vigília a respeito dos sinais vitais e obstétricos (MASCARENHAS et al., 2020).

O sofrimento mental é uma das preocupações da equipe de saúde, o medo, o estresse e o despreparo das equipes fazem com que remetam para os usuários e isso gere um certo transtorno na atenção voltada à saúde. É imprescindível que a equipe esteja capacitada e apta para enfrentar este caos que o mundo vive e que saibam como lidar com as gestantes que estão em fase de alterações fisiológicas e emocionais.

Conclusões

Diante os fatos, a gestação é carregada por diversas mudanças fisiológicas, sendo o sofrimento mental um desses fatores. O sofrimento mental como estudos apontam, é ocasionado devido a fatores estressores, mudanças fisiológicas e emocionais. A gestação em meio a pandemia do novo Coronavírus, trouxe inúmeras dúvidas e medos para a vida da mulher gravídica quanto para os profissionais de saúde.

Como os estudos mostram, tanto para a população em geral e quanto gestante, é necessário o isolamento social, medidas higiênicas e formas de prevenção. Sendo que ainda falta estudos concretos, para evitar o agravamento das gestantes durante todo período até o puerpério.

O sofrimento psíquico deve-se ser entendido pela equipe de saúde, visto que nos dias atuais ainda existe um “tabu” diante essa patologia. É relevante que a equipe fique atenta aos sinais e sintomas da infecção pelo SARS-Cov2 e saiba desmistificar as “*fakes News*”, o que vem atrapalhando o serviço de saúde.

Portanto, apresentar o sofrimento mental vivenciado das gestantes se torna uma pesquisa relevante, tendo em vista que ainda falta estudos e pesquisas para o desvendar incertezas referente a este novo vírus e seus possíveis agravos na vida materna-infantil.

Referências

ESTRELA, Fernanda Matheus; SILVA, Keile Kemyly Assis da; CRUZ, Moniky Araújo da; GOMES, Nadirlene Pereira. **Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios**. Physis, Rio de Janeiro, ano 2020, v. 30, n. 2, p. 3, 24 jul 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200314&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt >. Acesso em: 30 jul 2020.

COSTA, Daisy Oliveira; SOUZA, Fabíola Isabel Suano de; PEDROSO, Glaura César; STRUFALDI, Maria Wany Louzada. **Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido**: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica. Saúde coletiva, [S. l.], n.

2018, p. 5, 23 mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n3/691-700/>. Acesso em: 30 jul 2020.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. **Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, ano 2012, v. 33, n. 2, p. 3, 1 jun. 2012. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200001 >. Acesso em: 30 jul 2020.

Ferguson, N., Laydon, D., Nedjati Gilani, G., Imai, N., Ainslie, K., Baguelin, M., ... Ghani, A. (2020). **Report 9: impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID19 mortality and healthcare demand**. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.25561/7748> >. Acesso em 05 de julho de 2020.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19)**. Radiologia Brasileira, São Paulo, ano 2020, v. 53, n. 2, p. 3, 30 jul. 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842020000200001&script=sci_arttext&tlng=pt >. Acesso em: 30 jul 2020.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves; BECKER, Adriana Caroci; VENÂNCIO, Kelly Cristina Máxima Pereira; BARALDI, Nayara Girardi; DURKIN, Adelaide Caroci; RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. **COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Sao paulo, ano 2020, v. 28, p. 4, 26 jun. 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100606&lng=pt&nrm=iso&tlng=p >. Acesso em: 10 ago 2020.

SCHMIDT, Beatriz; CREPALDI, Maria Aparecida; BOLZE, Simone Dill Azeredo; SILVA, Lucas neiva; DEMENECH, Lauro Miranda. **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus**. Estudos de Psicologia, [S. l.], v. 37, p. 4, 18 maio 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501. Acesso em: 10 ago. 2020.

VOLPATO, Franciele; COSTA, Roberta; LIMA, Margarete Maria de; VERDI, Marta Inez Machado; GOMES, Iris Elizabete Messa; SCPAIN, Soliane Quitolina. **PARTO DOMICILIAR PLANEJADO NO CONTEXTO DA COVID19: INFORMAÇÕES PARA A TOMADA DE DECISÃO**. Texto e contexto enfermagem, [S. l.], ano 2020, v. 52, n. 2, p. 2, 1 maio 2020.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

LÉLIS, Beatriz Dutra Brazão; CORRÊA, Jorge Miguel Cabral; MARINHO, Giovanna de Paula; ALVES, Ketlen Marinho; DUARTE, João Victor Brazão; MARINHO, Isabella de Paula; BERNARDES, Nicole Blanco. O Sofrimento Mental das Gestantes em Meio a Pandemia do Novo Coronavírus no Brasil. **Id on Line Rev.Mult.Psic.**, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 442-451. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 11/08/2020;

Aceito: 25/09/2020.